



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

## **A Projeção Geopolítica Do Brasil E Os Tratados De Defesa: Análise Comparativa Do Tratado Interamericano De Assistência Recíproca (1947) E Do Conselho De Defesa Sul Americano (2008)<sup>I</sup>**

Luiz Gonçalves Cavalcante Aguiar da Silva<sup>II</sup>

A presente pesquisa tratará acerca do papel do Brasil em dois diferentes tratados e acordos que fizeram referência à questão da segurança coletiva e à cooperação no âmbito da defesa, a saber o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (1947), ratificado pela OEA e o Conselho de Defesa Sul Americano (2008), instituído pela UNASUL. O arcabouço teórico primário a ser usado como instrumento de análise é a história comparada articulada à história das relações internacionais e à literatura do pensamento geopolítico brasileiro e à Teoria dos Complexos Regionais de Segurança, conforme Buzan e Weaver (2003). Na pesquisa, serão utilizadas fontes provenientes de diversas áreas e disciplinas, tais como história, ciência política, geopolítica, teoria das relações internacionais, entre outras. Obras como as de Mário Travassos (1931), Therezinha de Castro (1999) e Carlos de Meira Mattos (2002), cada um analisando a situação do Brasil e sua capacidade de projeção de poder, posição geográfica e estratégica no continente, possibilidades de desenvolvimento e também as alianças, alinhamentos e acordos construídos com outros estados nacionais e organismos internacionais em matéria de defesa e segurança. Além disso, a atuação de agentes não estatais, mesmo durante a guerra fria, não será ignorada pelo presente trabalho, pois dependendo do contexto, podem aparecer como ameaças ou oportunidades para Estados ou tratados. O problema da pesquisa está centrado na questão acerca de qual poderia ser o motivo das tentativas de integração do continente americano caírem no esquecimento, definharem ou acabarem substituídas por outras associações. A pesquisa levanta então hipóteses sobre tal questão:

1- A pesquisa possui o intento de investigar a relação entre as transições de poder e de governo como fator de desestabilização de associações excessivamente voltadas para um espectro ideológico específico.

2- Além disso, a pesquisa também busca investigar se interações e acordos bilaterais ou associações localizadas podem ser mais eficientes do que grandes associações continentais.

O objetivo geral da pesquisa é produzir uma análise comparativa acerca da atuação do Brasil nos dois tratados supracitados, bem como analisar o impacto das mudanças políticas que ocorreram ao longo do tempo, e possíveis implicações e modificações que ocorreram por conta delas nas matrizes de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças tanto do ponto de vista do Brasil, quanto dos próprios tratados e acordos. Entre os objetivos específicos da pesquisa estão: 1- apresentar a fundamentação teórica para a atuação brasileira em cada tratado; 2- Apresentar propostas de atuação possíveis e problemas comuns relacionados ao tema de segurança e defesa que possam ser enfrentados conjuntamente pelos países sul americanos, seja com acordos bilaterais, seja com associações regionais.

Desde a independência dos países que a compõem, a América do Sul passou por fases distintas das relações regionais entre estes. Durante o século XIX, seguramente o período de maior atrito, diversos conflitos localizados aconteceram, inclusive com guerras de grande proporção, com mais de três Estados nacionais diferentes envolvidos. Conflitos como a Guerra da Cisplatina (1825-1828), envolvendo Brasil e Argentina, que levou ao surgimento

A PROJEÇÃO GEOPOLÍTICA DO BRASIL E OS TRATADOS DE DEFESA: ANÁLISE  
COMPARATIVA DO TRATADO INTERAMERICANO DE ASSISTÊNCIA RECÍPROCA (1947) E  
DO CONSELHO DE DEFESA SUL AMERICANO (2008)

SILVA, L. G. C. A.

de outro Estado nacional, o Uruguai; a Guerra do Paraguai (1865-1870), envolvendo Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai; a Guerra do Pacífico (1879-1883), envolvendo Peru e Bolívia contra o Chile. No século XX, ainda aconteceram mais conflitos entre estados sul americanos, como a Guerra do Chaco (1932-1935), envolvendo Bolívia e Paraguai e a breve Guerra entre Colômbia e Peru (1932-1933). Ainda assim, foi um período de maior estabilidade entre os estados nacionais sul americanos.

Durante a guerra fria, a influência dos Estados Unidos foi crucial para a criação do TIAR, um tratado que foi assinado no Brasil e baseado na defesa hemisférica. Não obstante brechas e saída de alguns membros, ainda está em vigor. Com o fim da disputa bipolar ideológica entre os blocos capitalista e socialista, uma nova ordem mundial emergiu, com apenas uma superpotência de projeção global, os EUA, e diversas outras potências de menor intensidade. Com tais mudanças, surgem também novos arranjos. A UNASUL surgiu como uma ideia de afirmação sul americana e contenção da influência norte americana na região. A associação criou o CDS – Conselho de Defesa Sul Americano.

A presente pesquisa pretende verificar como se deu a atuação do Brasil nos dois contextos, a saber, o TIAR durante a guerra fria e a criação do CDS na nova ordem mundial multipolar. O presente estudo se baseia na história comparada como instrumento de análise. O problema da pesquisa está centrado na seguinte pergunta:

Por que iniciativas de integração do continente americano caem no esquecimento, definham ou acabam substituídas por outras associações?

## Notas

<sup>I</sup> Nota de pesquisa do projeto de tese de doutorado em andamento no Programa de Pós Graduação em História Comparada (PPGHC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

<sup>II</sup> Doutorando do PPGHC/UFRJ. Mestre em História pela UNIRIO, Graduado em Ciências Sociais pela UFRJ e em Psicologia pela Universidade Veiga de Almeida/RJ.

## Referências Bibliográficas

### Fontes primárias

Sobre OEA e TIAR

*Carta da Organização dos Estados Americanos.*

Em [http://www.oas.org/en/sla/dil/docs/inter\\_american\\_treaties\\_A-41\\_charter\\_OAS.pdf](http://www.oas.org/en/sla/dil/docs/inter_american_treaties_A-41_charter_OAS.pdf)

*Texto integral do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.* Em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/306366/mod\\_resource/content/0/tratado\\_interamericano\\_assistencia\\_reciproca\\_riodejaneiro.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/306366/mod_resource/content/0/tratado_interamericano_assistencia_reciproca_riodejaneiro.pdf)

Sobre UNASUL e CDS

*Tratado Constitutivo de la Unión de Naciones Suramericanas.* Em [http://www.iirsa.org/admin\\_iirsa\\_web/Uploads/Documents/rp\\_brasilia08\\_cumbre\\_unasur\\_tratado\\_constitutivo.pdf](http://www.iirsa.org/admin_iirsa_web/Uploads/Documents/rp_brasilia08_cumbre_unasur_tratado_constitutivo.pdf)

A PROJEÇÃO GEOPOLÍTICA DO BRASIL E OS TRATADOS DE DEFESA: ANÁLISE COMPARATIVA DO TRATADO INTERAMERICANO DE ASSISTÊNCIA RECÍPROCA (1947) E DO CONSELHO DE DEFESA SUL AMERICANO (2008)

SILVA, L. G. C. A.

---

***Decisión para el Establecimiento del Consejo de Defensa Suramericano de la UNASUR.***

Em

[https://www5.pucsp.br/ecopolitica/downloads/seguranca/Decision\\_Consejo\\_Defesa\\_Suramericano\\_2008.pdf](https://www5.pucsp.br/ecopolitica/downloads/seguranca/Decision_Consejo_Defesa_Suramericano_2008.pdf)

**Fontes secundárias**

BARBOSA, L. M. *Explorando a construção de ameaças: a securitização das mudanças climáticas no sistema internacional*. Dissertação de Mestrado, PUC-Minas, 2009.

BARRIOS, Miguel Ángel. *Estratégia e Geopolítica da América Latina no Sistema Mundial do Século XXI*, em Cadernos de Estudos Estratégicos, n. 10, p. 19-68, jan./dez. 2011.

BARROS, José D'Assunção. *História comparada: atualidade e origens de um campo disciplinar*. História Revista, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 279-315, jul./dez. 2007.

BARROS, José D'Assunção. *História comparada: um novo modo de ver e fazer história*. Revista de História Comparada, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-30, 2007.

BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política*. Décima Primeira edição, Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

BONFIM, Uraci Castro. *Geopolítica*. Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército. Ensino a Distância CPAEX/EAD. Rio de Janeiro: ECEME, 2005.

BRAGATTI, Milton. *Teoria Geopolítica e interpretações do continente Sul-Americano: marco geopolítico regional e a formação da UNASUL*, ACTA Geográfica: Boa Vista, v.10, n.22, jan./abr. de 2016. p. 34-47.

BRASIL. MD35-G-01. *Glossário das Forças Armadas*. 5ª edição. Brasília, 2015.

BUZAN, Barry, e WEAVER, Ole. *Regions and Powers: The Structure of International Security*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

CAIRO, Heriberto. *A América Latina no Século XXI: geopolítica crítica dos Estados e os movimentos sociais, do conhecimento e da representação*. CADERNO CRH, Salvador, v. 21, n. 53, Maio/Ago. 2008, p. 201-206.

CARR, E.H. *Vinte anos de crise: 1919-1939*. 2.ed. Brasília: UNB, 2001.

CASTRO, Therezinha de. *Geopolítica: Princípios, meios e fins*. Rio de Janeiro: Bibliex, 1999.

CLAUSEWITZ, Carl Von. *Da Guerra*. Tradução para o inglês, Michael Howard e Peter Paret. Tradução do inglês para o português, CMG (RRm) Luiz Carlos Nascimento e Silva do Valle. Rio de Janeiro, 1984.

A PROJEÇÃO GEOPOLÍTICA DO BRASIL E OS TRATADOS DE DEFESA: ANÁLISE COMPARATIVA DO TRATADO INTERAMERICANO DE ASSISTÊNCIA RECÍPROCA (1947) E DO CONSELHO DE DEFESA SUL AMERICANO (2008)

SILVA, L. G. C. A.

---

FLINT, Colin. *Introduction to Geopolitics*. Nova Iorque: Routledge, 2006.

FONSECA, Celso Bueno da. <[https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ensino\\_e\\_pesquisa/defesa\\_academia/cedn/xxiii\\_cedn/1.Uma\\_analise\\_dos\\_conceitos\\_de\\_seguranca\\_e\\_defesa\\_adotados\\_pelo\\_Ministerio\\_da\\_Defesa.pdf](https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ensino_e_pesquisa/defesa_academia/cedn/xxiii_cedn/1.Uma_analise_dos_conceitos_de_seguranca_e_defesa_adotados_pelo_Ministerio_da_Defesa.pdf)> Acessado em 24/11/2021.

FORTI, Alfredo W. *A Defesa e os Recursos Naturais na América do Sul: Contribuições para uma Estratégia Regional*, 2014.

FRANCHI, Tássio ; CAVALCANTE, K. V. ; Lopes, Rute H. *Ejes de Integración Nacional y Regional: El caso Amazónico*. Estudios en Seguridad y Defensa , v. 11, p. 5, 2016.

GALVÃO, Thiago Gehre. *“Tornar-se um Historiador das Relações Internacionais no Brasil”*, *Intelligere, Revista de História Intelectual*, nº10, p. 162-177, 2020.

GOMES DA COSTA, De Leon Petta. *“Delimiting Geopolitics: a formal approach to define the geopolitical subject”* em *Rev. Bras. Est. Def.* v. 5, no 1, jan./jun. 2018, p. 41-62.

GRECCO, Gabriela de Lima; ALBERNAZ, Cássio Alan Abreu. *Em que pensam os historiadores ao fazer história comparada?* *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 11, n. 28, p. 240 - 260, set./dez. 2019.

LONG, Tom. *“Historical Antecedents and Post-World War II Regionalism in the Americas”*. Em *World Politics*. 72 (2):, 2020, p. 214–253.

MACHADO, Marcelo Forneiro. *A evolução do conceito de soberania e a análise de suas problemáticas interna e externa*. Dissertação de Mestrado - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

MARQUES, Adriana Aparecida. *Concepções de defesa nacional no Brasil: 1950-1996*. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual de Campinas, 2001.

MEIRA MATTOS, Carlos de. *Geopolítica e Modernidade. Geopolítica brasileira*. Bibliex, 2002.

MROS, Günther R.. *“O desafio de ensinar história em cursos de relações internacionais”*, *Intelligere, Revista de História Intelectual*, nº10, p. 178-190, 2020.

OSIANDER, Andreas. *Sovereignty, International Relations, and the Westphalian Myth*. *International Organization*, 55, p. 251-287, 2001.

Política Nacional de Defesa. <<https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/2012/mes07/pnd.pdf>> Acessado em 24/11/2021.

A PROJEÇÃO GEOPOLÍTICA DO BRASIL E OS TRATADOS DE DEFESA: ANÁLISE COMPARATIVA DO TRATADO INTERAMERICANO DE ASSISTÊNCIA RECÍPROCA (1947) E DO CONSELHO DE DEFESA SUL AMERICANO (2008)

SILVA, L. G. C. A.

---

SARAIVA, José Flávio Sombra. *O Brasil e a Integração Hemisférica*: Vertente histórica. Aberto, Brasília, ano 15, n.68, out./dez. 1995.

TRAVASSOS, Mário. *Projeção continental do Brasil*. Coleção Brasileira; nº5, 3ª edição; pref; Pandiá Calógeras: Brasileira, 1931.

VIEIRA, Frederick Brum. *Matrizes teóricas da Geopolítica brasileira*: As contribuições de Travassos, Golbery e Meira Mattos. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Geografia da UERJ, 2005.

“*Cúpula aprova criação do Conselho de Defesa Sul-Americano*”. Disponível em <<https://agencia-brasil.jusbrasil.com.br/noticias/413902/cupula-aprova-criacao-do-conselho-de-defesa-sul-americano>> acessado em 07/01/2021.

ZHEBIT, Alexander (org.). *Ordens e Pacis*: abordagem comparativa das relações internacionais. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.